Editora Solução
a solução para o seu concurso!

SANTA LUZIA - MG

Psicólogo

SL-020OT-26
7901183010431

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de texto(s) dos tipos: descritivo, narrativo, dissertativo e de diferentes gêneros, por exemplo, poemas, texto jornalísticos, propagandas, charges, cartuns, tirinhas, gráficos, entre outros 7
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, sentido próprio (denotação) e sentido figurado (conotação) 15
3. Fonologia: letra, fonema, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos 18
4. Divisão silábica 20
5. Acentuação tônica e gráfica (atualizada, conforme as regras do novo Acordo Ortográfico), sinais gráficos 21
6. Ortografia (atualizada, conforme as regras do novo Acordo Ortográfico) 23
7. Estrutura e formação de palavras 29
8. Emprego dos sinais de pontuação 34
9. Classes de palavras variáveis e invariáveis (identificação, flexão, função sintática, semântica e discursiva) 37
10. Conjugação verbal: verbos – regulares, irregulares e auxiliares (ser, ter, haver, estar) – conjugação em todos os modos e tempos simples e compostos e formas nominais do verbo 46
11. Sintaxe de concordância verbal e nominal 49
12. Sintaxe de regência verbal e nominal 53
13. Sintaxe de colocação pronominal 54
14. Usos do sinal indicativo de crase: regra geral e casos especiais 56
15. Figuras de linguagem 58
16. Funções da linguagem 61
17. Registro formal e registro informal 62
18. Marcas de coloquialidade 65
19. Variações linguísticas 67

Raciocínio Lógico

1. Lógica sentencial (ou proposicional); proposições simples e compostas; tabelas-verdade; equivalências; estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações 79
2. Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, reconhecimento de padrões, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos; compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas; problemas de lógica e raciocínio 81
3. Problemas de contagem e noções de probabilidade 104
4. Falácias 105
5. Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão 109

Noções de Informática

1. Sistemas operacionais de computadores (windows): conceitos, características, ferramentas, configurações, acessórios e procedimentos 115
2. Aplicativos de escritório (microsoft office): editor de texto, planilhas, apresentação de slides 125
3. Internet (protocolos, computação em nuvem, equipamentos de conexão, intranet, extranet) e navegadores de internet 148

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

4. Utilização e ferramentas de correio eletrônico (e-mail) e redes sociais 153
5. Segurança e proteção de computador: conceitos, princípios básicos, ameaças, antivírus, vírus, firewall 157

Conhecimentos Específicos
Psicólogo

1. Avaliação psicológica, técnicas e instrumentos de avaliação psicológica em diversos contextos, psicodiagnóstico e elaboração de documentos – relatórios e laudos periciais psicológicos..... 173
2. Testes psicológicos aprovados pelo SATEPSI 176
3. Saúde mental - rede de atenção psicossocial, legislações, portarias..... 180
4. Psicopatologias: sofrimento mental, crise suicida, síndromes e transtornos 182
5. Políticas públicas - a atuação do psicológicos nas diversas políticas públicas 186
6. Prevenção e intervenção ao uso prejudicial de substâncias psicoativas..... 188
7. Resoluções do conselho federal de psicologia a respeito do exercício profissional e código de ética profissional 192
8. Referências técnicas em psicologia e políticas públicas para a profissão (crepop)..... 195
9. Teorias da personalidade 198
10. Principais teóricos das correntes psicológicas: Freud, Lacan, Piaget, Skinner, Winnicott, Vygotsky, Fritz Perls, Foucault, Joel Dor, Silvia Lane..... 201
11. Psicologia do desenvolvimento: infância, adolescência, idade adulta e velhice..... 204
12. Psicologia escolar e educacional: inserção, atuação e desafios. O papel do psicólogo no ambiente escolar..... 207
13. Psicologia do trabalho: saúde do trabalhador 211
14. Gestão de pessoas, liderança, motivação, grupos e avaliação de desempenho nas organizações..... 215
15. O papel do psicólogo em equipe multidisciplinar em diversos contextos 226
16. O psicólogo frente a violação de direitos, violência doméstica, violência familiar, contexto de risco e proteção social – violação, abuso e alienação 230
17. Estatuto da criança e do adolescente 232
18. Estatuto do idoso 274
19. Estatuto da pessoa com deficiência..... 292
20. Psicologia social e os fenômenos de grupo: a comunicação, as atitudes, o processo de socialização, os grupos sociais e seus papéis..... 303
21. Adoção e acolhimento provisório de crianças e adolescentes 306
22. Grupo social e familiar - atendimento familiar, história da família, influência da família e da sociedade no rompimento dos laços afetivos..... 308
23. Desigualdade social, sociedade e processo de exclusão, segregação e invisibilidade social 311
24. Psicologia clínica: teorias e técnicas psicoterápicas, entrevista, observação, habilidades terapêuticas..... 313

Material Digital
Legislação Municipal

1. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 - Arts 1º ao 5º ; art. 29 a 31 ; art 37 a 41 3
2. LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MG Nº 1, DE 1º DE SETEMBRO DE 2000 13
3. LEI Nº 1.474, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1991 que dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos civis do município, das autarquias e das fundações públicas municipais 48

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

4. LEI COMPLEMENTAR Nº 4.737, DE 27 DE JUNHO DE 2024 que dispõe sobre o Plano de Carreira dos Servidores Públicos Municipais de Santa Luzia/MG, o estímulo à formação profissional do servidor, sua contribuição ao processo de trabalho, revoga as leis que especifica, e dá outras providências 66
5. LEI COMPLEMENTAR Nº 4.570, DE 30 DE MARÇO DE 2023 que dispõe sobre a Organização Administrativa da Prefeitura Municipal de Santa Luzia e dá outras providências 79
6. LEI COMPLEMENTAR 4.055, DE 08 DE MARÇO DE 2019 que dispõe sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Municipal de Santa Luzia 137

Atenção

▪ Para estudar o Material Digital acesse sua "Área do Aluno" em nosso site ou faça o resgate do material seguindo os passos da página 2.

https://www.editorasolucao.com.br/customer/account/login/

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO(S) DOS TIPOS: DESCRITIVO, NARRATIVO, DISSERTATIVO E DE DIFERENTES GÊNEROS, POR EXEMPLO, POEMAS, TEXTO JORNALÍSTICOS, PROPAGANDAS, CHARGES, CARTUNS, TIRINHAS, GRÁFICOS, ENTRE OUTROS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

▸ **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais:verbais e não-verbais . Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

▸ **Textos Verbais**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

Características dos Textos Verbais:

▪ **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.

▪ **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.

▪ **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

▪ **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.

▪ **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.

▪ **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

▸ **Textos Não-Verbais**

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

Características dos Textos Não-Verbais:

▪ **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.

▪ **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.

▪ **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

▪ **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.

▪ **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.

▪ **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

▸ **Relação entre Textos Verbais e Não-Verbais**

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias , que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados , as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

RACIOCÍNIO LÓGICO

LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL); PROPOSIÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS; TABELAS-VERDADE; EQUIVALÊNCIAS; ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS; DEDUÇÃO DE NOVAS INFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES FORNECIDAS E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES USADAS PARA ESTABELECER A ESTRUTURA DAQUELAS RELAÇÕES

A lógica proposicional é baseada justamente nas *proposições* e suas relações. Podemos ter dois tipos de proposições, simples ou composta.

Em geral, uma proposição simples não utiliza conectivos (*e*; *ou*; *se*; *se, e somente se*). Enquanto a proposição composta é formada por duas ou mais proposições simples ligadas por esses conectivos.

Mas às vezes uma proposição composta é de difícil análise. "Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real". Se Carlos não for professor e a moeda do Brasil for o real, a proposição composta é verdadeira ou falsa? Temos uma proposição verdadeira e falsa? Como podemos lidar com isso?

A melhor maneira de analisar estas proposições compostas é através de tabelas-verdade.

A *tabela-verdade* é montada com todas as possibilidades que uma proposição pode assumir e suas combinações. Se quiséssemos saber sobre uma proposição e sua negativa, teríamos a seguinte tabela-verdade:

p	~p
V	F
F	V

A tabela-verdade de uma conjunção (p ^ q) é a seguinte:

p	*q*	p ^ q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Todas as tabelas-verdade são as seguintes:

p	*q*	*p ^ q*	p v q	p -> q	p ⇔q	p v. q
V	V	V	V	V	V	F
V	F	F	V	F	F	V
F	V	F	V	V	F	V
F	F	F	F	V	V	F

Note que quando tínhamos uma proposição, nossA tabela-verdade resultou em uma tabela com 2 linhas e quando tínhamos duas proposições nossa tabela era composta por 4 linhas.

A fórmula para o número de linhas se dá através de 2^n, onde n é o número de proposições.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Se tivéssemos a seguinte tabela-verdade:

p	*q*	*r*	p v q -> r

Mesmo sem preenchê-la, podemos afirmar que ela terá 2^3 linhas, ou seja, 8 linhas.
Mais um exemplo:

p	*q*	p -> q	~p	~q	~q -> ~p
V	V	V	F	F	V
V	F	F	F	V	F
F	V	V	V	F	V
F	F	V	V	V	V

Note que o resultado de p->q é igual a ~q -> ~p (V-F-F-V). Quando isso acontece, diremos que as proposições compostas são logicamente *equivalentes* (iguais).

Outro exemplo de como A tabela-verdade pode nos ajudar a resolver certas proposições mais complicadas: Quero saber os resultados para a proposição composta *(p^q) -> pvq*. O que vamos fazer primeiro é montar A tabela-verdade para p^q e pvq.

p	q	p^q	p v q
V	V	V	V
V	F	F	V
F	V	F	V
F	F	F	F

Agora que sabemos como nossos elementos se comportam, vamos relacionar com p->q:

p	q	p->q
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Desta forma, sabemos que a implicação que relaciona V com V resulta em V, e V com F resulta em F, e assim por diante.
Podemos então agora montar nossa tabela completa com todas estas informações:

p	q	p^q	pvp	p->q	(p^q) -> pvq
V	V	V	V	V	V
V	F	F	V	F	V
F	V	F	V	V	V
F	F	F	F	V	V

O processo pode parecer trabalhoso, mas a prática faz com que seja rápida a montagem destas tabelas, chegando rapidamente na análise da questão e com seu resultado prontamente obtido.

Geralmente, não é simples construir umA tabela-verdade, algumas relações podem facilitar as análises. Uma delas são as *Leis de De Morgan*, que negam algumas relações. São elas:

- **1ª lei de Morgan:** ¬(p^q) = (¬p) v (¬q)
- **2ª lei de Morgan:** ¬(p v q) = (¬p) ^ (¬q)

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

SISTEMAS OPERACIONAIS DE COMPUTADORES (WINDOWS): CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS, FERRAMENTAS, CONFIGURAÇÕES, ACESSÓRIOS E PROCEDIMENTOS

Windows 10

Lançado em 2015, o Windows 10 chega ao mercado com a proposta ousada de juntar todos os produtos da Microsoft em uma única plataforma. Além de desktops e notebooks, essa nova versão equipará smartphones, tablets, sistemas embarcados, o console Xbox One e produtos exclusivos, como o Surface Hub e os óculos de realidade aumentada HoloLens[1].

Versões do Windows 10

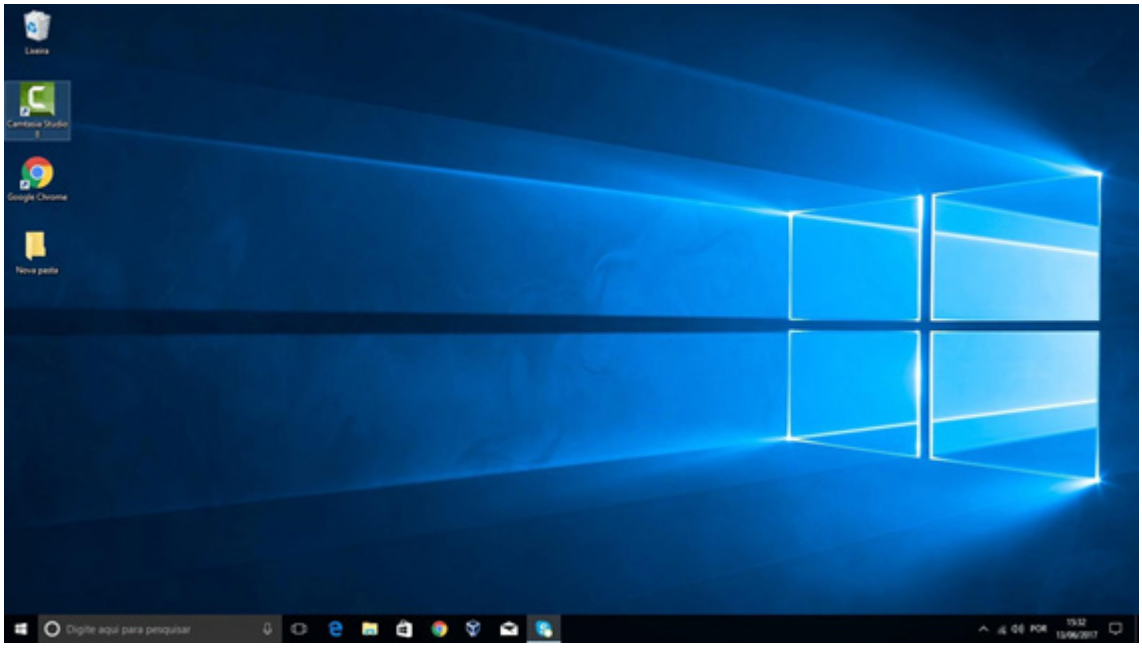
- **Windows 10 Home:** edição do sistema operacional voltada para os consumidores domésticos que utilizam PCs (desktop e notebook), tablets e os dispositivos "2 em 1".
- **Windows 10 Pro:** o Windows 10 Pro também é voltado para PCs (desktop e notebook), tablets e dispositivos "2 em 1", mas traz algumas funcionalidades extras em relação ao Windows 10 Home, os quais fazem com que essa edição seja ideal para uso em pequenas empresas, apresentando recursos para segurança digital, suporte remoto, produtividade e uso de sistemas baseados na nuvem.
- **Windows 10 Enterprise:** construído sobre o Windows 10 Pro, o Windows 10 Enterprise é voltado para o mercado corporativo. Os alvos dessa edição são as empresas de médio e grande porte, e o Sistema apresenta capacidades que focam especialmente em tecnologias desenvolvidas no campo da segurança digital e produtividade.
- **Windows 10 Education:** construída a partir do Windows 10 Enterprise, essa edição foi desenvolvida para atender as necessidades do meio escolar.
- **Windows 10 Mobile:** o Windows 10 Mobile é voltado para os dispositivos de tela pequena cujo uso é centrado no touchscreen, como smartphones e tablets..
- **Windows 10 Mobile Enterprise:** também voltado para smartphones e pequenos tablets, o Windows 10 Mobile Enterprise tem como objetivo entregar a melhor experiência para os consumidores que usam esses dispositivos para trabalho.
- **Windows 10 IoT:** edição para dispositivos como caixas eletrônicos, terminais de autoatendimento, máquinas de atendimento para o varejo e robôs industriais – todas baseadas no Windows 10 Enterprise e Windows 10 Mobile Enterprise.
- **Windows 10 S:** edição otimizada em termos de segurança e desempenho, funcionando exclusivamente com aplicações da Loja Microsoft.
- **Windows 10 Pro – Workstation:** como o nome sugere, o Windows 10 Pro for Workstations é voltado principalmente para uso profissional mais avançado em máquinas poderosas com vários processadores e grande quantidade de RAM.

1 https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/SlideDemo-4147.pdf

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Área de Trabalho (pacote Aero)

Aero é o nome dado a recursos e efeitos visuais introduzidos no Windows a partir da versão 7.

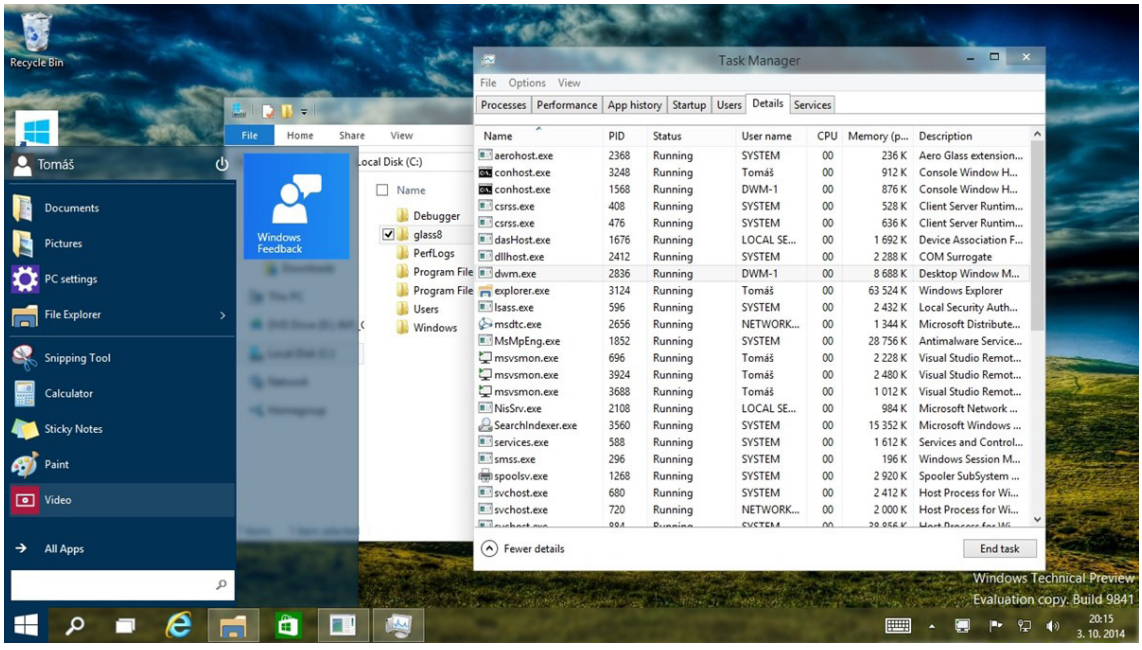


Área de Trabalho do Windows 10.

Fonte: https://edu.gcfglobal.org/pt/tudo-sobre-o-windows-10/sobre-a-area-de-trabalho-do-windows-10/1/

Aero Glass (Efeito Vidro)

Recurso que deixa janelas, barras e menus transparentes, parecendo um vidro.



Efeito Aero Glass.

Fonte: https://www.tecmundo.com.br/windows-10/64159-efeito-aero-glass-lancado-mod-windows-10.htm

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM DIVERSOS CONTEXTOS, PSICODIAGNÓSTICO E ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS – RELATÓRIOS E LAUDOS PERICIAIS PSICOLÓGICOS

Conceito e finalidade

A avaliação psicológica é um processo técnico e científico destinado a investigar fenômenos psicológicos por meio da coleta, análise e integração de informações provenientes de diferentes fontes. Seu objetivo é responder a uma demanda específica, produzindo uma compreensão fundamentada sobre características cognitivas, emocionais, comportamentais, relacionais ou de personalidade de uma pessoa ou grupo.

Ela não se reduz à aplicação de testes. Testes psicológicos são instrumentos que podem integrar o processo avaliativo, mas a avaliação também pode utilizar entrevistas, observação, análise documental, escalas, inventários e informações fornecidas por terceiros.

Avaliação psicológica, testagem e diagnóstico

A testagem psicológica corresponde ao uso de testes padronizados para investigar determinados construtos, como atenção, inteligência, memória ou características de personalidade. A avaliação psicológica é mais ampla, pois envolve planejamento, formulação de hipóteses, seleção de métodos, interpretação integrada e comunicação dos resultados.

O diagnóstico psicológico, quando pertinente, constitui uma possível consequência do processo avaliativo. Nem toda avaliação busca estabelecer um diagnóstico. Em contextos organizacionais, educacionais ou de orientação profissional, por exemplo, o objetivo pode ser compreender competências, dificuldades, interesses ou formas de funcionamento.

Demanda e planejamento avaliativo

Toda avaliação começa pela compreensão da demanda. É necessário identificar quem solicita a avaliação, qual pergunta deverá ser respondida, quais decisões poderão ser influenciadas pelos resultados e quais limites precisam ser estabelecidos.

A partir disso, o psicólogo formula hipóteses iniciais e define um plano de investigação. As etapas gerais costumam envolver:

- Análise da demanda e delimitação dos objetivos da avaliação.
- Levantamento de hipóteses sobre os fenômenos psicológicos envolvidos.
- Seleção de técnicas, instrumentos e fontes de informação adequadas.
- Coleta sistemática de dados.
- Integração, interpretação e revisão das hipóteses.
- Comunicação dos resultados e elaboração dos documentos pertinentes.

O planejamento pode ser ajustado ao longo do processo caso novas informações indiquem a necessidade de investigar aspectos inicialmente não previstos.

Fontes de informação

A avaliação psicológica utiliza fontes fundamentais e, quando necessário, complementares. A escolha depende do contexto, do objetivo e das características da pessoa avaliada.

Informações diretas e indiretas

Informações diretas são obtidas por meio do contato com a pessoa avaliada, como entrevistas, observações e testes. Informações indiretas podem ser provenientes de familiares, professores, prontuários, documentos ou outros profissionais.

O uso de múltiplas fontes aumenta a possibilidade de compreender o fenômeno em diferentes situações. Uma criança pode apresentar determinado comportamento em casa, mas funcionar de maneira distinta na escola, tornando importante analisar ambos os contextos.

Principais contextos de aplicação

A avaliação psicológica pode assumir finalidades distintas de acordo com o campo de atuação.

No contexto clínico, pode contribuir para compreensão diagnóstica e planejamento terapêutico. No contexto escolar, pode investigar dificuldades de aprendizagem, desenvolvimento e adaptação. Em organizações, pode analisar características relevantes para determinados cargos ou processos de desenvolvimento profissional.

Na área jurídica, os resultados podem subsidiar decisões de elevado impacto, exigindo especial rigor técnico. Em saúde e hospitais, a avaliação pode investigar adaptação ao adoecimento, funcionamento cognitivo ou aspectos emocionais relacionados ao tratamento. Na neuropsicologia, há interesse particular na relação entre funcionamento cerebral e desempenho cognitivo, emocional e comportamental.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

- **Princípios técnicos e éticos**

A avaliação deve ser conduzida com métodos adequados à pergunta formulada. Um instrumento não deve ser escolhido apenas por familiaridade do profissional ou facilidade de aplicação. É necessário considerar finalidade, população, evidências científicas e condições de uso.

O avaliador também deve reconhecer limites. Resultados psicológicos são influenciados por contexto, motivação, condições de saúde, escolaridade, experiência cultural e circunstâncias do momento.

Sigilo, consentimento, proteção dos dados, competência profissional e comunicação responsável são elementos essenciais. Em avaliações com consequências importantes, como decisões jurídicas, ocupacionais ou clínicas, interpretações precipitadas podem gerar efeitos significativos sobre a vida da pessoa avaliada.

Métodos, Técnicas e Instrumentos de Avaliação

- **Entrevista psicológica**

A entrevista é uma das principais fontes de informação em avaliação psicológica. Permite investigar história de vida, queixas, funcionamento atual, desenvolvimento, relações, contexto social, sintomas e expectativas em relação ao processo avaliativo.

Tipos de entrevista

Entrevistas estruturadas seguem perguntas previamente estabelecidas e favorecem maior uniformidade. Entrevistas semiestruturadas combinam questões planejadas com possibilidade de aprofundamento. Entrevistas abertas oferecem maior liberdade para exploração da experiência do avaliado.

A escolha depende do objetivo. Em alguns casos, diferentes formatos podem ser utilizados ao longo da mesma avaliação.

Entrevistas com terceiros

Familiares, professores, cuidadores ou outros profissionais podem fornecer informações relevantes, especialmente quando a pessoa avaliada é criança, apresenta limitações cognitivas ou quando é necessário comparar seu funcionamento em diferentes ambientes.

Essas informações devem ser interpretadas considerando que cada informante observa a pessoa a partir de determinada perspectiva.

- **Observação psicológica**

A observação permite analisar comportamentos, interações, estratégias de resolução de problemas e respostas emocionais.

Ela pode ocorrer no próprio atendimento ou em ambientes naturais, como escola ou instituição. A observação sistemática utiliza critérios previamente definidos, enquanto a observação clínica pode ser mais flexível.

O comportamento observado não deve ser interpretado isoladamente. Ansiedade durante uma sessão, por exemplo, pode decorrer do próprio contexto avaliativo e não representar necessariamente o padrão habitual do indivíduo.

- **Testes psicológicos**

Testes psicológicos são instrumentos padronizados construídos para mensurar características psicológicas específicas. Podem produzir informações quantitativas, qualitativas ou ambas.

Entre as áreas frequentemente investigadas encontram-se:

- Inteligência e habilidades cognitivas.
- Atenção, memória e funções executivas.
- Características de personalidade.
- Aspectos emocionais e comportamentais.
- Interesses, aptidões e características relacionadas a contextos específicos.

Existem testes de desempenho máximo, nos quais se procura verificar o melhor desempenho possível da pessoa, e instrumentos de desempenho típico, voltados para características habituais de comportamento, preferência ou personalidade.

Escalas, inventários e questionários

Esses instrumentos organizam informações sobre sintomas, comportamentos, atitudes ou características psicológicas. Podem ser respondidos pelo próprio indivíduo ou por informantes.

Seus resultados devem ser interpretados dentro do contexto clínico. Uma pontuação elevada em uma escala de ansiedade, por exemplo, indica presença relevante de determinados indicadores, mas não estabelece automaticamente um diagnóstico.

Técnicas expressivas e métodos projetivos

Alguns procedimentos utilizam estímulos menos estruturados para investigar formas de percepção, organização da experiência e características do funcionamento psicológico.

Sua interpretação exige treinamento específico e integração com outras fontes de informação. Nenhuma conclusão de grande impacto deve depender de um único indicador isolado.

- **Seleção adequada de instrumentos**

A escolha de métodos precisa estar diretamente relacionada às hipóteses da avaliação. Para selecionar um instrumento, o profissional deve considerar:

- Compatibilidade entre o construto avaliado e a pergunta investigada.
- Adequação à idade, escolaridade e características da população.
- Evidências de validade e precisão.
- Normas de aplicação, correção e interpretação.
- Competência técnica exigida para seu uso.

- **Aplicação e padronização**

A padronização procura manter condições semelhantes de aplicação para que os resultados possam ser interpretados adequadamente. Instruções, tempo, materiais e forma de registro devem seguir os parâmetros previstos para o instrumento.

Alterações indevidas podem comprometer a interpretação. Da mesma forma, aplicação remota ou informatizada exige verificar se o instrumento foi desenvolvido ou estudado para esse formato.

Condições como fadiga, sono insuficiente, uso de medicamentos, ansiedade intensa e dificuldades de compreensão podem afetar o desempenho e precisam ser consideradas no momento da análise.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.